

11. Volatilidade Implícita

AS FÓRMULAS DE B&S DEPENDEM DA VOLATILIDADE DO ATIVO, σ , QUE NÃO PODE SER OBSERVADA DIRETAMENTE.

UMA ABORDAGEM PARA A ESTIMAÇÃO DA VOLATILIDADE CONSISTE EM OBTÊ-LA A PARTIR DOS VALORES DAS OPÇÕES QUOTADAS NO MERCADO:

\Rightarrow OBSERVANDO O VALOR DE UMA OPÇÃO, E CONHECENDO-SE OS DEMAIS PARÂMETROS — S, t, E, R, T — OBTÊMOS A VOLATILIDADE σ QUE CORRESPONDE ÀQUELE VALOR.

\Rightarrow OBTENDO σ , PODEMOS USAR AS FÓRMULAS DE B&S PARA PRELIFICAR OUTRAS OPÇÕES BASEADAS NO MESMO ATIVO.

* COMO A ESTIMATIVA É OBTIDA A PARTIR DA VOLATILIDADE SUBJACENTE AO VALOR DE MERCADO DA OPÇÃO, ELA É CHAMADA DE VOLATILIDADE IMPLÍCITA.

— VALOR DA OPÇÃO COMO FUNÇÃO DA VOLATILIDADE:

CONSIDERAMOS UMA CALL EUROPEIA:

$$\begin{cases} C(S, t) = SN(d_1) - Ee^{-r(T-t)}N(d_2) \\ d_{1,2} = [\log(S/E) + (r \pm \sigma^2/2)(T-t)] / \sigma\sqrt{T-t} \end{cases}$$

ASSUMINDO QUE E, R E T SÃO CONHECIDOS, ASSIM COMO O VALOR DO ATIVO NO INSTANTE t .

\Rightarrow TRATAREMOS O VALOR DA OPÇÃO COMO FUNÇÃO DE σ ,

ALÉM: $C = C(\sigma)$

\Rightarrow DADA UMA COTAÇÃO DE MERCADO, C^* , PARA O VALOR DA OPÇÃO, DESEJAMOS OBTER A VOLATILIDADE IMPLÍCITA, $\sigma = \sigma^*$ QUE CORRESPONDA ÀQUELA COTAÇÃO: $C(\sigma^*) = C^*$

i.e., Precisamos Resolver a Equação

$$F(\sigma) = C(\sigma) - C^* = 0, \quad \sigma \in [0, \infty)$$

\Rightarrow COMO A FUNÇÃO $F(\sigma)$ É NÃO-LINEAR, Precisamos utilizar MÉTODOS NUMÉRICOS PARA A OBTENÇÃO DE σ^* .

— COMPORTAMENTO LIMITE DE $C(\sigma)$:

i) PARA $\sigma \rightarrow \infty$:

$$\begin{cases} d_1 \rightarrow \infty, N(d_1) \rightarrow 1 \\ d_2 \rightarrow -\infty, N(-d_2) \rightarrow 0 \end{cases}$$

$$\therefore \lim_{\sigma \rightarrow \infty} C(\sigma) = S \quad (1)$$

ii) PARA $\sigma \rightarrow 0$:

$$d_{1,2} \rightarrow \frac{1}{\sigma \sqrt{T-t}} \left[\log\left(\frac{S}{E}\right) + r(T-t) \right]$$

(σ^2 TEM A ZERO MAIS RÁPIDO QUE σ)

Caso 1: $S - E e^{-r(T-t)} > 0$

$$\therefore \frac{S}{E} > e^{-r(T-t)}$$

$$\therefore \log\left(\frac{S}{E}\right) > -r(T-t)$$

$$\therefore \log\left(\frac{S}{E}\right) + r(T-t) > 0$$

$$\Rightarrow \begin{cases} d_1 \rightarrow \infty, N(d_1) \rightarrow 1 \\ d_2 \rightarrow \infty, N(d_2) \rightarrow 1 \end{cases}$$

$$\therefore \lim_{\sigma \rightarrow 0} C(\sigma) = S - E e^{-r(T-t)}$$

Caso 2: $S - E e^{-r(T-t)} < 0$

$$\therefore \log\left(\frac{S}{E}\right) + r(T-t) < 0$$

$$\Rightarrow \begin{cases} d_1 \rightarrow -\infty, N(d_1) \rightarrow 0 \\ d_2 \rightarrow -\infty, N(d_2) \rightarrow 0 \end{cases}$$

$$\therefore \lim_{\sigma \rightarrow 0} C(\sigma) = 0$$

Caso 3: $S - E e^{-r(T-t)} = 0$

$$\therefore \log\left(\frac{S}{E}\right) + r(T-t) = 0$$

$$\Rightarrow \begin{cases} d_1 \rightarrow 0, N(d_1) \rightarrow 1/2 \\ d_2 \rightarrow 0, N(d_2) \rightarrow 1/2 \end{cases}$$

$$\therefore \lim_{\sigma \rightarrow 0} C(\sigma) = \frac{1}{2}(S - E e^{-r(T-t)}) = 0$$

⇒ SUMARIANDO OS TRÊS CASOS:

11.4

$$\lim_{\sigma \rightarrow 0} C(\sigma) = \max(S - E e^{-r(T-t)}, 0) \quad (2)$$

* Como

$$\frac{\partial C}{\partial \sigma} = S \sqrt{T-t} N'(d_2) > 0 \quad (\text{VEGA})$$

E como C é CONTÍNUA, OS POSSÍVEIS VALORES DE $C(\sigma)$ DEVEM SE ENCONTRAR NO INTERVALO DEFINIDO POR (1) e (2).

⇒ NA MESMA FORMA, A VOLATILIDADE IMPLÍCITA DEVE SER TAL QUE $C^* = C(\sigma^*)$ SATISFAÇA

$$\max(S - E e^{-r(T-t)}, 0) \leq C^* \leq S$$

(ESTA É UMA RELAÇÃO QUE REFLETE A HIPÓTESE DE NÃO-ARBITRAGEM, COMO VAMOS VER ANTES)

⇒ COMO $C(\sigma)$ CRESCE MONOTONICAMENTE COM σ , SE A SOLUÇÃO DE $F(\sigma) \equiv C(\sigma) - C^* = 0$ EXISTIR, ELA SERÁ ÚNICA.

- SOLUÇÃO NUMÉRICA:

APLICANDO-SE O MÉTODO DE NEWTON

$$\sigma_{m+1} = \sigma_m - F(\sigma_m) / F'(\sigma_m)$$

COM

$$\sigma_0 = \hat{\sigma} = \sqrt{2 \left| \frac{\log(S/E) + r(T-t)}{T-t} \right|}$$

OBTEM-SE CONVERGÊNCIA QUADRÁTICA.

OBSERVAÇÕES:

11.5

i) $\hat{\sigma}$ é o valor de σ que maximiza $\frac{\partial C}{\partial \sigma} \equiv \text{VEGA}$.

ii) EM GERAL SE VERIFICA QUE A VOLATILIDADE IMPLÍCITA ESTIMADA VARIA COM OS PARÂMETROS DA OPÇÃO, COMO O PREÇO DE EXERCÍCIO.

ISTO SIGNIFICA QUE A FÓRMULA DE B&S NÃO DESCREVE PERFEITAMENTE O VALOR DA OPÇÃO ESTABELECIDO PELO MERCADO, O QUE SE DEVE AO FATO DE QUE A TEORIA DE B&S SE BASEIA EM UMA SÉRIE DE SUPOSIÇÕES SIMPLIFICADORAS.

DE QUALQUER MODO, OS INSIGHTS FORMULADOS POR B&S CONTINUAM A SER APLICADOS PELO MERCADO.